

**PROJETO: REDUÇÃO DA INFORMALIDADE DE  
MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS POR MEIO  
DO DIÁLOGO SOCIAL**

RELATÓRIO DA OFICINA INFORMALIDADE:  
COMO REDUZIR A INFORMALIDADE POR MEIO DO DIÁLOGO  
SOCIAL? Debate sobre experiências coletivas na América Latina –  
FÓRUM SOCIAL TEMÁTICO - PORTO ALEGRE, Janeiro de 2012

---

*Convênio ATN/ME – 11684-BR*

Janeiro de 2011

**DIIESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
DESCRIÇÃO DO EVENTO	3
RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES	3
DIVULGAÇÃO DA OFICINA	7
PROGRAMAÇÃO DA OFICINA	8
ABERTURA	8
APRESENTAÇÃO DO PROJETO/DIEESE	9
APRESENTAÇÃO INFORMALIDADE NA AMÉRICA LATINA	18
LISTA DE PRESENÇA	20
FOTOS	24

## APRESENTAÇÃO

A Oficina: “Como reduzir a informalidade por meio do diálogo social? debates sobre as experiências de ações coletivas na América Latina” foi realizada em Porto Alegre, no dia 26 de janeiro, durante o Fórum Social Mundial - Temático - e teve como objetivo reunir representantes institucionais nacionais e internacionais, participantes do FST, para divulgar as ações do Projeto Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social, coordenado pelo DIEESE, e lançar a discussão com os movimentos sindicais dos países do Cone Sul acerca da internacionalização do projeto. Estiveram presentes no evento 92 participantes, dentre eles, representantes institucionais de 12 países da América Latina (Nicarágua, Uruguai, Colômbia, Chile, Equador, Honduras, Paraguai, Panamá, Costa Rica e Argentina).

## DESCRIÇÃO DO EVENTO

Tipo de Atividade: Oficina

- Local: Auditório da Fundação de Economia e Estatística - FEE - Rua Duque de Caxias 1691, Porto Alegre/RS
- Data: **26 de janeiro de 2012**

## RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO
1. Abraham Araújo	CAT- Chile
2. Adhemar Mineiro	DIEESE
3. Adilson Bogoroni	Sec. S. Jerônimo
4. Adriana Oliveira	Comerciária
5. Alejandra Cagrolí	PIT-CNT- Uruguai
6. Alex da Silva	Metalúrgicos Guarulhos
7. Alex Leonardi	DIEESE
8. Alfonso Liemberger	ACCPC- POA
9. Andreia Sarmaneio	Força Sindical

10. Avelino Filho	UGT
11. Carlo da Costa	CSA
12. Celia Chaves	Fenafar
13. Christiane Shell	DIEESE
14. Cícero Silva	UDT
15. Claudio Correia	S. Sindical
16. Crisnei Uberti	Força Sindical
17. Cristina Milanez	Força Sindical
18. Daniela Sandi	DIEESE
19. Daniela Soares da Rosa	CNTA
20. Danielle kinneipp	MTE
21. Dionisio Souza	Sind. Alvorada
22. Dionizio	Mazui
23. Dulce Helena Vergere	FEE
24. Eduardo Fianco	México
25. Eduardo Miguel	DIEESE
26. Elena Gelves	CTV- Venezuela
27. Etenio C.	Sindicato
28. Eunice Cabral	Força Sindical
29. Francisco Roberto da Silva	Sindicato
30. Geraldo Both	Força Sindical
31. Grazielle Camargo	UGT
32. Ilfonso Pastene	CAT- Chile
33. Isabel Krausy	UGT
34. Isabela Anina	DIEESE
35. Isihe Secinicets	CSE- Equador

36. Ivan Carlos	CUT- Chile
37. Izane Mathos	CTB
38. João Vilmar Pereira	Sindec
39. Jorge Melc	Cargas Próprias
40. José Beitrau	CUT
41. Jose Luiz Baquedano	CUT/Hond
42. José Rodrigo Gonzales	Colombia
43. José Silva dos Santos	Força Sindical
44. Juruna	Força Sindical
45. Leandro Santos	Sindec
46. Ledja Austrilino	NCST
47. Liz Venialgo	Cut PY
48. Lopes José Luis	CGT - Argentina
49. Luana Priscila Beti	DIEESE
50. Luis César Severo	Força Sindical
51. Luis Muller	MDS
52. Luiz Sousa	UGT
53. Mara Fettis	CUT
54. Marco Antonio	Cargas
55. Marco Ranales	CUT
56. Maria Euzilene Nogueira	Força Sindical
57. Maria Maruza Carlesso	Fenafar
58. Maria Susicleia Assis	Força Sindical
59. Mariana Parra	Ethos
60. Marin Pereira	CNT
61. Mauro Silut	UGT

62. Nair Goulart	Força Sindical
63. Nancy Solis	CUT
64. Oscay Maciel da Silva	Sec Guaíde
65. Otavio Rubio	Colombia
66. Paul Aquio	CUS
67. Paulo Chavare	Sindec
68. Pedro Gimenez	CUT- Paraguai
69. Percy Paloma	CGT- Colômbia
70. Quintino Severo	CUT
71. Relsa Press	CUS
72. Rômulo Erobbato	Senai BA
73. Roni Correa	SMTE
74. Rosamo Sampaio	Sindicato Com.
75. Rosane Maia	DIEESE
76. Rosilania Correa	SECSP
77. Rumiko Tanaka	UGT
78. Ruth Monteiro	Força Sindical
79. Santiago Samora	CNTD
80. Sérgio	CTRN- Costa Rica
81. Sergio Mascazini	CUT
82. Sianeí de Paula	UGT
83. Silvana Souza	Força Sindical
84. Sinara Ferreira	MTE
85. Trancoso Manuel	CGT- Argentina
86. Valdir Lima	Força Sindical
87. Valdir Pereira	Sind. Metalúrgicos

88. Valeria Silva	Força Sindical
89. Victor Torres	CS Panamá
90. Virginia Donaso	Sintepav- BA
91. Walter Fiasco	Força Sindical
92. Wilson Silva	SEC-SP-UGT

## DIVULGAÇÃO DA OFICINA

**fórum social temático**  
CRÍTICA CAPITALISTA - JUSTIÇA SOCIAL E AMBIENTAL  
Porto Alegre e Região Metropolitana do Brasil  
24 a 28 janeiro 2012

**Janeiro**  
dia 26/2012  
**DIEESE**

### Mundo do Trabalho

**Reduzir a informalidade por meio do diálogo social:**  
debate sobre experiências de ações coletivas

### Programação

**Local:** Auditório da FEE – Rua Duque de Caxias, 1691- Porto Alegre

**9h horas - Painel**

- Apresentação dos principais resultados do projeto - DIEESE
- Apresentação de outras experiências:
  - BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento)
  - CSCCS (Coordenadora Sindical das Centrais do Cone Sur)

**11h horas – Debates e encaminhamentos**

**Informações:** +55 - 51.3211.4177 ou pelo e-mail: [errs@dieese.org.br](mailto:errs@dieese.org.br)

\*Haverá tradução simultânea para o espanhol\*

Organização: **CGTB**, **CTB**, **CUT**, **FORÇA DE TRABALHO**, **UNION METROPOLITANA**, **UGT**, **DIEESE**

Apoio Institucional: **PORTO ALEGRE**

## PROGRAMAÇÃO

### **“Reduzir a informalidade por meio do diálogo social: Debate sobre experiências de ações coletivas**

O Fórum Social Temático - Crise Capitalista, Justiça Social e Ambiental foi realizado do dia 24 a 29 de janeiro de 2012 em Porto Alegre e Região Metropolitana.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) promoveu a oficina: **“Como reduzir a informalidade por meio do diálogo social? debate sobre experiências de ações coletivas na América Latina”**, com o propósito de discutir novas políticas e ações para o enfrentamento da informalidade no Brasil e na América Latina.

O principal objetivo dessa oficina foi a apresentação, avaliação e debate sobre a metodologia de intervenção e de diálogo social, que vem sendo experimentada desde 2010, sob a coordenação do DIEESE, nos pilotos em setores e localidades selecionadas: setor de comércio ambulante (em Porto Alegre/RS); construção civil (em Curitiba/Paraná); confecções (Caruaru/Pernambuco); e na agricultura familiar (em Santa Catarina e no Ceará). Almejou-se refletir sobre a atualidade do conceito de informalidade e sobre a formulação de novas políticas e ações para o enfrentamento da informalidade, por meio da mobilização dos atores sociais e da articulação em redes.

Outro objetivo foi ampliar as redes locais, nacional e regional que possam dar visibilidade ao problema da precariedade do trabalho e da ausência de proteção social e mobilizar os atores sociais em torno de propostas de políticas e ações coletivas, considerando-se a especificidade do desenvolvimento nos países latinos americanos.

#### **Programação:**

##### **9:00 horas - Painel**

- Apresentação dos principais resultados do projeto - DIEESE
- Apresentação de outras experiências:
  - ✓ CCSCS (Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul)

##### **11:00 horas – Debates e encaminhamentos**

**Data: 26/01/2012**

**Horário: 09h00 a 12h00 hs**

**Local: Auditório da FEE – Rua Duque de Caxias, 1691- Porto Alegre**

- ✓ **tradução simultânea para o espanhol**
- ✓ **Informações pelo telefone +55 51 3211 4177 ou pelo e-mail [errs@dieese.org.br](mailto:errs@dieese.org.br)**
- ✓ **No dia 26 (18h00): visita ao Centro Popular de Compras com objetivo de conhecer esta alternativa.**

#### **ABERTURA**

A mesa de abertura da oficina, coordenada pelo supervisor do Escritório do DIEESE de Porto Alegre, Ricardo Franzoi, contou com a participação dos seguintes



representantes institucionais: **Quintino Severo**, Secretário-Geral da CUT, **Ledja Austrilino**- Diretora de Educação, Formação e Cultura da NCST, **Laerte Teixeira da Costa** - Secretário das Políticas Sociais– UGT, **Walter Fabro** –Vice-Presidente da Força Sindical – RS, **Pompeo de Mattos** -Secretário Municipal de Trabalho e Emprego de Porto Alegre e **Vanderley Maçaneiro**- Assessor Econômico da Anfip.

Os Painéis da oficina foram apresentados pela Diretora Executiva do DIEESE, Mara Feltes, pelo Secretário Técnico da Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul, Héctor Castellano e pela coordenadora do Projeto Informalidade, Rosane Maia.

**APRESENTAÇÃO DO PROJETO REDUÇÃO DA INFORMALIDADE POR  
MEIO DO DIÁLOGO SOCIAL – COORDENADORA ROSANE MAIA**



***“Redução da informalidade  
por meio do diálogo social”***

*FÓRUM SOCIAL TEMÁTICO  
Porto Alegre, 26 de janeiro de 2012*

## OBJETIVO:

**DiEese**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



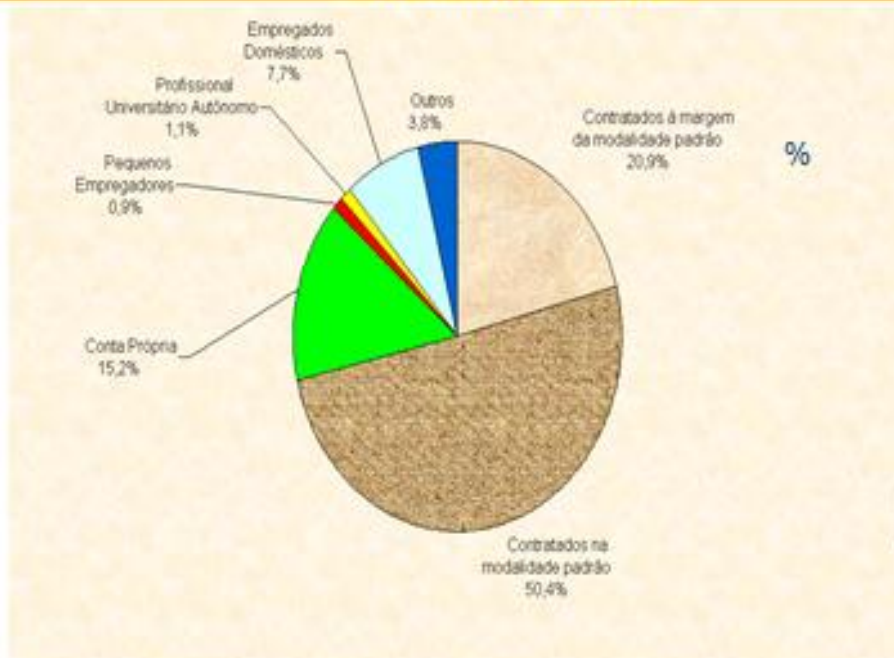
## REDE NACIONAL

**DiEese**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



## Metade dos ocupados nas áreas metropolitanas está na informalidade!

Distribuição dos ocupados segundo forma de inserção  
Total Metropolitano –

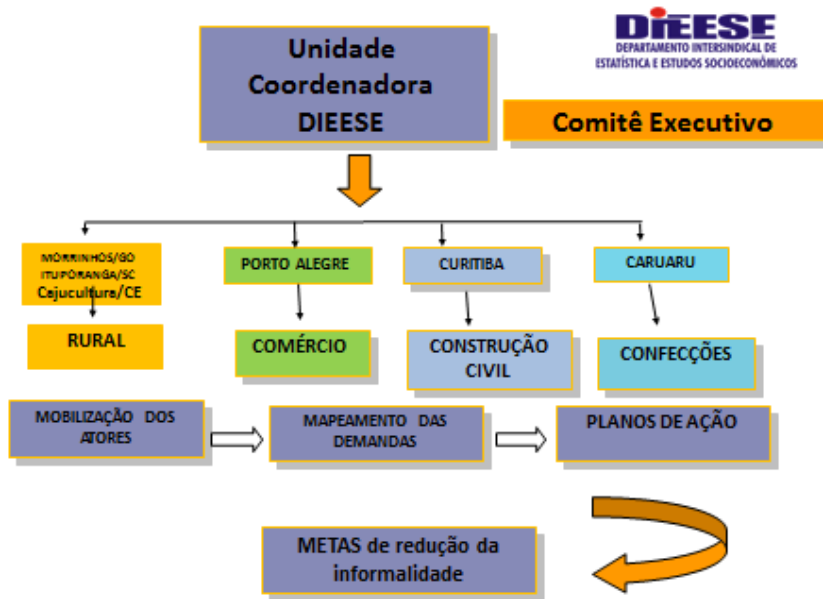




**PILOTOS**

**DIEESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS





## Processamento dos PROBLEMAS:



## Exemplos de ações coletivas:

- Inclusão previdenciária
- Simplificação de registros administrativos (agricultura familiar/construção civil/empreendedor individual)
  - Concessão de alvarás de funcionamento
  - Criação de centros populares de venda
  - Crédito
- Educação previdenciária
- Educação profissional
- Certificações: selos sociais e ambientais
- Fomento ao associativismo-cooperativismo
  - Fiscalização

# Exemplo de mediação:

## • Criação do Grupo de Trabalho Interministerial:

SECRETARIA DE POLÍTICAS  
DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
PORTARIA Nº 9, DE 20 DE SETEMBRO DE 2011  
O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL,  
no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao estabelecido no § 2º do art. 2º da Portaria Interministerial nº 491, de 10  
de agosto de 2011, resolve:

Art. 1º Designar os representantes (titular e suplente) para constituir o Grupo de Trabalho - GT, instituído pela Portaria Interministerial  
nº 491, de 10 de agosto de 2011, cujo objetivo é de discutir, analisar e avaliar as propostas do "Projeto de Redução da  
Informalidade por meio do Diálogo Social", conforme seguem.

GARIBALDI ALVES FILHO  
Ministro de Estado da Previdência Social  
CARLOS ROBERTO LUPI  
Ministro de Estado do Trabalho e Emprego  
GUIDO MANTEGA  
Ministro de Estado da Fazenda  
FERNANDO DAMATA PIMENTEL  
Ministro de Estado do Desenvolvimento,  
Indústria e Comércio Exterior  
TEREZA CAMPELLO  
Ministro de Estado do Desenvolvimento  
Social e Combate à Fome  
AFONSO FLORENCE  
Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário

## CONFECCÕES:

### \*GRUPO 1

DIRETRIZ	AÇÃO	QUEM	QUANDO
Aperfeiçoar mão-de-obra através da capacitação continuada e práticas operativas de profissionalização (estágio)	Implementar programa de qualificação profissional (moda e confecção)	Governo, federações e sindicatos	Médio prazo
Orientar no âmbito do currículo formal escolar conteúdos sobre o mundo do trabalho.	Incorporação no conteúdo programático do currículo escolar matérias sobre a CLT, ética e cidadania, direitos e deveres trabalhistas, associativismo empreendedorismo dentre outros.	Governo estadual e municipal	Curto e médio prazo

# COMUNICAÇÃO

- Visibilidade
- Articulação
- Conscientização

## INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO:

- **Site do DIEESE:**
  - <http://www.dieese.org.br/informalidade>
- **Blog Retrato Informal:**
  - <http://www.dieese.org.br/informalidade/blog/>
- **Boletim Eletrônico:** DI@LOGAR PARA FORMALIZAR



## O que é necessário saber sobre a Lei 11.718/08 para a Agricultura Familiar:

A Lei 11.718/08 traz importantes mudanças nas regras trabalhistas e previdenciárias aplicadas aos trabalhadores e trabalhadoras rurais que vivem em regime de economia familiar e que possuem propriedade de até quatro módulos fiscais e não têm empregados permanentes.

Busca assegurar e ampliar a condição de segurado especial:

As formas de comprovação da atividade rural são ampliadas: por exemplo, o Bloco de Notas do produtor rural ou cópia da declaração de imposto de renda com indicação de renda proveniente da comercialização de produção rural;

A declaração de comprovação da atividade rural deve ser emitida por sindicato que represente o trabalhador rural;

A contratação de empregados fica restrita aos 120 dias de trabalho por ano, corridos ou intercalados durante o ano;

Permite que o segurado especial exerça outras atividades, inclusive urbanas, por até 120 dias durante o ano;

Permite ao segurado especial somar o tempo de atividade rural com o tempo de contribuição urbana para fins de carência do benefício da aposentadoria por idade;

**RESULTADOS dependem de:**

**DIIESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

- identificação de **problemas**
- **objetivos** alcançáveis - **metas**
- **governabilidade** do grupo

**É importantes buscar o equilíbrio entre:**  
**demandas sociais;**  
**expectativas do grupo e**  
**respostas públicas às demandas.**

FST  
Porto Alegre – BRASIL  
26 enero 2012

**Informalidad en América Latina  
Como enfrentar este desafío?**

En primer lugar, entendemos que el tema central tienen una dimensión conceptual muy extensa y profunda, lo que hace necesario delimitar su tratamiento.

Las causas de la exclusión social en la sociedad latinoamericana son variadas y responden a fenómenos complejos que interactúan entre sí. Causas económicas, sociales, ambientales, territoriales, culturales, etc. se han enraizado en determinados sectores de la población que no participan o lo hacen únicamente en eventos esporádicos, de la vida ciudadana. El desempleo, la precarización del trabajo, la insuficiencia de ingresos, el bajo nivel de educación de los jefes/as de hogar llevan a la deserción de la enseñanza primaria y secundaria de sus hijos; a procurarse viviendas con insuficiencias severas y/o construidas en asentamientos; la obtención de ingresos del tráfico y consumo de drogas, etc., son algunos de los elementos que ilustran la profundidad del tema.

Por tanto, lo enfocaremos, solamente en aquellos aspectos relacionados con las estrategias necesarias para promover la formalidad de las unidades económicas y la generación de empleos de calidad, que faciliten la integración social.

## Definición de trabajo formal:

- \*prestación de un servicio por cuenta ajena;
- \*percepción de una retribución justa;
- \*cumplimiento de un horario adecuado;
- \*reconocimiento del derecho al descanso semanal y vacaciones anuales;
- \*acceso a la protección social;
- \*establecimiento de registro y condiciones de trabajo.

Por lo tanto se puede interpretar que cada trabajador/ra que no reviste estos requisitos se les puede considerar informales.

Normalmente hemos hablado que el sistema capitalista está en crisis o tiene problemas, en realidad el problema es el propio sistema capitalista .

La profundización de las recetas neoliberales en la década de los 90 ocasionan en las relaciones laborales dos aspectos que a nuestro juicio son fundamentales:

- a) Flexibilización y desregulación laboral
- b) Tercerización laboral

Esta situación no solo perjudica al trabajador , sino también a sectores empresariales, dado que el uso abusivo de estas medidas generan una competencia desleal alentando el informalismo.

También hay otros fenómenos que contribuyen al informalismo:

La primera, tiene que ver con los negocios de alta productividad, que se encuentran en la informalidad y al margen de la ley. El contrabando, por ejemplo, en todas sus escalas afecta las cadenas de producción, el trabajo y la distribución de la riqueza.

Esa situación, más la evasión, se constituye en la base de la rentabilidad de muchos negocios, produciendo y apropiándose de altas ganancias, sin pagar impuestos ni observar las leyes laborales.

Como enfrentar estas realidades:

Lo primero es, desde el movimiento sindical, construir correlación de fuerza, lo que significa mas y mejor organización sindical.

Negociación colectiva que comprenda aspectos salariales, de categorías laborales y condiciones de trabajo.

Políticas de alianzas con otros sectores por fuera del movimiento sindical.

Diálogo social, o mejor dicho negociación social.

Control y fiscalización por parte de los organismos del Estado, ponderación y agilidad en la tramitación con aquellos que quieran formalizar su situación

Educación de los sectores que no visualizan en la formalidad un elemento rentable a futuro.

# LISTA DE PRESENÇA



www.dieese.org.br

Fórum Social Temático - Oficina: Reduzir a Informalidade por meio do Diálogo Social - Debates sobre experiências e ações coletivas

Local: Auditório da FEE- Rua Duque de Caxias 1691, Porto Alegre/RS Horário: 09h00

## LISTA DE PRESENÇA

DATA: 26/01/2012

	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	José Afonso Pereira	SINDUS POA	99561510	joao.pereira@sinus.org.br	
2	Roberto Ferraz	CUS - Ucraniana	80466240		
3	Berardo Mascarenhas	FUBETS PITCEVI	052715620	berardo@fubets.org.br	
4	Luis Cesar Severo	FOLTA SINDICAL	51-84447276	severo@folta.org.br	
5	Jaime T. da Costa	CSA	81-21040750	jaime.t.costa@csa.org.br	
6	Paulo Clavarez	SINDEC	5192582356		
7	Robson Lima	SEESP	(11) 9421.0805	lana-seesp@noimail.com	
8	Adriano Sarmiento	Folha Sindical	93646607		
9	Jose Rodolfo Gonzalez Ricarte	Columbica	3132932222	jrondolfo@col.com	
10	Alvaro Aguiar	CUS	84260671	alvaro.aguiar@armem.org.br	
11	Abraham Amaro Costa	CAT-CHILE	9/7285205	ABRAHAM.AMARI@CAT-CHILE.ES	
12	Jaime Bermudez	CSE-ECUADOR	59184876461	jaime.bermudez@sece.org	
13	Israel Oliveira	Dreel	82269967	israel@dreel.org	
14	Danielle Kinopp de Souza	MTB	619655-0013	danielle.kinopp@mtb.org.br	
15	Dionisio Mazzi	FETRACOS	97481818	dionisio.mazzi@fetracos.org	
16	Dedra Austrelino	NCS5	619933476	dedra@ncl.com.br	
17	Luiz Henrique Ramos Romalho	CUT-PT	0991-454642	luiz@cut.pt	
18	Jose Luis Baquedano	CUT/Chile	005049907130	baquedano@cut.cl	
19	Daniela Oliveira	Comércio	1791645566	daniela@comercio.org	
20	Carlos Costa	SINDUS SINDICAL	9110191	carlos@sinus.org.br	
21	Antonio Antonio	SINDEC	5191210271	antonio@sindec.org.br	
22	Roberto Ferraz	FUBETS PITCEVI	11-33334567	roberto@fubets.org.br	

CARGOS PROPRIOS

# DIEESE

www.dieese.org.br

	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
23	WILSON M. SILVA	SELSO - UGT	4-91649060	wilson@selso.org.br	
24	AUGUSTO GAZAN FILHO	UGT	211.7302	augusto@selso.org.br	
25	CRISCIANI UBERTI	FORÇA SINDICAL	93330485	crisciani@forca.org.br	
26	ALFONSO LEMBERGER	ACCER-FOA	91918289	alfer@accer.org.br	
27	DANIELA SANDI	DIEESE	32114177	daniela@dieese.org.br	
28	BERARDO ANTONIO BOTTI	FORÇA SINDICAL	198702531	berardo@forca.org.br	
29	PERCY DYOLA PALOMIA	UGT - COLOMBIA	005712829410	percydyola@yahoo.com	
30	VICTOR HOUDEL TORRES	CS DOMINICA	005073141615	conversin@comunicacion.net	
31	LUIZ MÜLLER	MDS	(61) 34331654	louis.muller@mds.gov.br	
32	MAURO SILVA	UGT - B	(31) 3324 78	mauro@servicosank.com	
33	Alejandra Cagnoli	PIT-CNT (Unipay)	099310096	alecag2@gmail.com	
34	Nancy Solis	OUT - A.	(595) 821501262	nancy@outmail.es	
35	M <sup>te</sup> Sueliana Amor	FORÇA SINDICAL	1133286300	sueliana@forca.org.br	
36	Roni Macedo CORAT	SINTE	32891012	ronimacedo@sintra.com.br	
37	Luana Priscila Betti	DIEESE	93342828	luana@dieese.org.br	
38	Mariana Perra	ETHOS	1138972441	mariana@ethos.org.br	
39	Quintini Sexena	CUT Brasil	1121089737	quintini@cut.org.br	
40	Quimiko Tanaka	Comlec UGT	6181536391	quimikodf@gmail.com	
41	Deise Helena Veyane	UGT	3246-3052	veyane@forca.org.br	
42	Dionísio Soares de Aguiar	Sinal Alameda	96157483	dionisio@sinale.org.br	
43	JOSE DAUZ BEITAN	CUT UGTE	88566542	jsalvador@cut.org.br	
44	MARCO ANTONIO	CUT ETIC	3527600	marcoantonio@cut.org.br	
45	OSCAR MAURÍCIO DA SILVA	SEC QUANTIA	93002342	oscar@sec.org.br	
46	Maria Jurema de Souza	Mut. Guanabara	(11) 22124723	mariajurema@mut.org.br	
47	JERUANA	F. Sindical			
48	Ruth Coelho Monteiro	FORÇA SINDICAL	(11) 39525541	ruthcoelho@forca.org.br	



www.dieese.org.br

		NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL
49	MARTIN FORDINI	M	ITI CNT	0019899394253	MARTIN@ESFVSLV.COM
50	Fabio Kausz	F	UGT		TSABRI-KAUSZ@ILM
51	Stanes de Paula Corral	S	UGT	(11) 3241-3600	SCEBPT@Temen.com.br
52	Gonzalo Dias Alves de Camargo	G	UGT	11-74179437	gonzaloalves@grm.com
53	SANTILMO SIMOES	S	CNTD	8099247409	simoes@dieese.org.br
54	CHRISTIAN SCHILL	C	Dieese	98417857	christian@dieese.org.br
55	LUIZ H. SOUSA	L	UGT	21048337	LUIZ@6MAG.COM
56	OCTAVIO RUBIO	O	CGT-Colombia	0059305566201	ORUBIO@MAG.COM
57	Jorge Roberto Magalhães	J	CTRY. PARAGUAY	88139136	jorge@phic.com.br
58	Florencio Pastore	F	CAT-Chile		flor@phic.com.br
59	Sergio N. Ferrer	S	MTE	(61) 3317-6889	sergio.ferrer@me.com
60	Cicero Silva	C	UGT	5199841910	cicero@semir.com.br
61	DEJDO GUENOR	D	UGT - Paraguai	(697) 959047	dejo@semir.com.br
62	Francois Manuel	F	CGT ARGENTINA	02541530212841	MANU@SEMIR.COM
63	Zafar Jose Luis	Z	CGT ARGENTINA	08571530916302	zafar@semir.com
64	Osorio Mario W. Sampaio	O	Sindicato Com.	1793256791	osorio@semir.com
65	WALTER PASCO	W	FOLGA SINDICAL	(54) 9973-5200	WALTER@YAHOO.COM
66	Juan Carlos Velazquez	J	UGT - CHILE	92194584	velazquez@SEMIR.COM
67	ALEX LEONARDI	A	DIEESE	07734241	ALEXLEONARDI@DIEESE.ORG
68	Mario Feltes	M	UGT (P) Direção Exec	95843948	
69	VIRGINIA ROLLA DONERO	V	DIEESE	3226-33-51	rola@dieese.org.br
70	Roberto de Almeida	R	Sindicato - BIA	1.168692	rola@dieese.org.br
71					
72	Roberto de Almeida	R	Sindicato	9277705	rola@dieese.org.br
73	Roberto de Almeida	R	Sindicato	7320-505	rola@dieese.org.br
74	Valdy Xavier	V	Sindicato - BIA	33881014	
75	Miriam S. Almeida	M	Sindicato - BIA	(21) 25164332	miriam@dieese.org.br

	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
76	Leandra A. S. de Santos	SINDICATO	(51) 92695867	leandra.kunze@sindieg.org.br	
77	ADILSON BOGORN	SEC. S. JERONIMO	(51) 99076683	ADILSONBOGORN@GMAIL.COM	
78	Elvinda Franco	CIOG-Herwig	57 553981123	edufviro@uol.com.br	
79	Rafael Elina Gelles	CTV. Vinícola	0058-0424-3819556	rafaelgelles@uol.com.br	
80	DANIELA SOARES DA ROSA	ENTA	3296.3198	daniboge@yahoo.com.br	
81	Romulo Tobarato	SEMPA	22750038		
82	Eduardo Miguel Schneider	DIEESE	5130263751	emichneider@uol.com.br	
83	IZANE MATOS	CTB	96347837	IZANE.MATOS@CTB.org.br	
84	SILVANIA DOS SANTOS SOUZA	FORÇA SINDICAL			
85	Maria Eurilene Moqueza	FORÇA SINDICAL	11 7018 0031		
86	José Silva dos Santos	FORÇA SINDICAL	11 7368 8780	JSILVASSA@GMAIL.COM	
87	Valéria L. de Siqueira	FORÇA SINDICAL	11 833834126	valeria-antpalt@hotmail.com	
88	Guilherme Cabral	FORÇA SINDICAL	11 92112495		
89	Cristina Milanez	GUAYM - NEATES	RS (51) 81834410	cristinamilanez@yahoo.com.br	
90	Maria Goretti	FORÇA SIND. BR	71-33224121	goretti@forca sindical.org.br	
91	M. Marizel Carlens	Fenafar / ENTU	(27) 32273173	mmcarlens@gmail.com	
92	CELA CARVALHO	FEVAPRE / SINDIPARI	(51) 99542639	celagchav@hotmaill.com	
93	Valpério Santos de Lima	FORÇA SINDICAL	(51) 99928923	valperioslimas@hotmail.com	
94					
95					
96					
97					
98					
99					
100					



## FOTOS DA OFICINA





